



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil De Adoecimento De Crianças E Adolescentes Até Os 14 Anos Por Doenças Do Apêndice No Estado De Sergipe Ao Longo Do Período 2013-2023.

Autores: PEDRO BARROS GONZALEZ TELES (UNIFASE/FMP), JOÃO LUIZ RIBEIRO CAFFARO (UNIFASE/FMP), BEATRIZ MOREIRA CRELIER (UNIFASE/FMP), JULIANA LONTRA GOMES PINTO (UNIFASE/FMP), NOEMY KRISTHINE DA SILVA GONÇALVES (UNIFASE/FMP), ANA JÚLIA AYRES (UNIFASE/FMP), CRISTIAN HENRIQUE ALVES LINDOSO (UNIFASE/FMP), LUIZA MEIRELLES SILVEIRA (UNIFASE/FMP), MARIA EDUARDA LOPES CEDEÇARI (UNIFASE/FMP), ISABELA DE LIMA DEL ÁGUILA FARÁG (UNIFASE/FMP), BEATRIZ PIOVESAN AZEVEDO (UNIFASE/FMP), LIVIA BERNADETTE TEIXEIRA FANTAPPIE (UNIFASE/FMP), PAULA CANDIDO COELHO (UNIFASE/FMP), JULYANA GALL DA SILVA (UNIFASE/FMP)

Resumo: O apêndice é acometido por doenças de relevância epidemiológica como: apendicite, neoplasias, anomalias congênitas e doenças diverticulares. Sendo a apendicite a principal causa de emergências cirúrgicas entre 1 e 14 anos. O objetivo deste estudo é analisar o perfil de adoecimento das doenças do apêndice em crianças e adolescentes em Sergipe. Trata-se de um estudo ecológico com abordagem quantitativa, descritiva e baseado nos casos de internações por doenças do apêndice notificados no Sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi analisado o perfil de adoecimento das crianças afetadas por doenças do apêndice (capítulo XI do CID-10) utilizando as seguintes variáveis: internações, faixa etária, gênero, cor/raça, óbitos e ano de internação no período 2013 a 2023 no estado de Sergipe. Não foi necessário aprovação do Comitê de ética, pois trata-se de um estudo baseado em um banco de dados público. Durante o período analisado, registrou-se um total de 3211 internações devido a doenças do apêndice em Sergipe. De acordo com os dados coletados, observou-se um total de 11 internações em menores de 1 ano, 330 em crianças com idades entre 1 e 4 anos, 1302 na faixa etária de 5 a 9 anos e 1568 na faixa etária de 10 a 14 anos. Evidencia-se uma disparidade significativa nas internações entre os gêneros, sendo mais predominante no sexo masculino, com 2068 internações, em comparação com 1143 no sexo feminino. A análise da raça não é possível devido à falta de informações, já que em mais de 80% das internações a raça dos pacientes não foi relatada. Durante o período considerado, foram registrados dois óbitos. Ao longo do período, não houve uma grande variação no número de internações por ano entre as faixas etárias analisadas, mantendo uma média de 321. O ano de 2014 foi a única exceção, quando ocorreram apenas 190 internações. É notável que várias crianças e adolescentes sofrem com doenças do apêndice, e é fundamental que o sistema único de saúde esteja sempre preparado para o diagnóstico e procedimentos cirúrgicos, visando evitar agravos decorrentes dessas condições. Além disso, é essencial que pesquisas sejam realizadas para descobrir a causa da disparidade entre os gêneros. Seria ideal que mais estudos epidemiológicos fossem realizados a fim de classificar as diferentes doenças do apêndice, pois a apendicite, embora seja a mais comum, não é a única, o que contribuiria para aprimorar a precisão dos sistemas de informação do SUS.